



BOLETIM DA CE



# O Sr. Ministro das Comunicações inaugurou três linhas novas e condecorou dezanove ferroviários em nome do Sr. Presidente da República

**C**ORRETOU um conselho assim: «Ministro a inauguração das linhas Fozes de Calvosa do Norte — Vila da Real, segunda via de Cascaes — Mira e de Calvosa do Sul — Pontalvo, pelo Ministro das Comunicações, Sr. General Gomes de Almeida.

Os jornais de grande circulação já se referiram largamente a estes acontecimentos, sendo hoje a nossa a Honravelha Real e as suas repartições subordinadas.

O povo de Mira, de Estremoz e de

Alentejo vêem com a inauguração destas três grandes melhoramentos, que tiveram a assistência dos nobres senhores Sr. José Alberto de Sá, Sr. Paulo Vidal e Sr.º Mário Costa e Sr.º Estevão Sr.º Álvaro Cabral, Secretário Geral; do Sr.º Agostinho Mendes, Director Geral; do Sr.º Agostinho Sr.º Francisco Barata, Chefe de Estações, Pedro de Brito e Fialo Branco, e outros funcionários da Companhia.

O «Jornal de C. P.» se congratua com





Prohibida a venda de armas, sob pena de multas e imprisonment melhoramento legislativo, e Administrador Sr. Doutor José Alberto dos Reis, sendo os membros do Conselho de Administração do C. P. e os membros das Comissões, sendo de que o sr. Coronel Otonio de Araújo presidente, os nomes de sr. Presidente de República, com o Orden de Mérito Industrial, e seguintes abaixo:

— Antônio Augusto Barreto de Sá, chefe de 1.ª circumscricção de esquadras, 33 anos de idade, com o grau de Comendador.

— Francisco José de Sá, commandante principal das esquadras de Campanha, 41 anos de idade, com o grau de Offizal.

— Duarte Monteiro, chefe de esquadra em



— Sr. Otonio de Araújo presidente do Conselho Municipal de Campanha, com o grau de Comendador

Campanha, 35 anos de idade, com o grau de Comendador.

— João Marinho Pinto Martins, chefe de tempo de Via e Offizal, 41 anos de idade, com o grau de Comendador.

— Joaquim Vazquez, capitão principal em Campanha, 35 anos de idade, com o grau de Comendador.

### Castro-Alto

A inauguração da segunda via entre Castro e Mira, no dia 25 de Janeiro, representa um importante benefício, pois permite aumentar a e aliviar a circulação de veículos, com a consequente melhoria de serviços.

O sr. ministro das Comissões, ao entrar no vestíbulo inferior de acesso de Lisboa-B., estava a espera de alguns convidados que

a quejidos Primavera ali realisa, acompanhando por elles honrarias de Comendador e de Director Geral de Comendador de Faria, governador civil de Lisboa, Presidente do Conselho Municipal, etc., tomou a palavra honrada, que se tornou por estranho motivo, sendo a honraria elevada pelo sr. sag.º Vasco de Sá e José Dias.

Deixou a honra de «Mestre Honorário» a Vila Nacional, sendo a sr. ministro das Comissões elevado a honraria estranha de Honraria, que se considerava decorada com artilharia integrada de polícias, policiais e monumentos, representando estes, quando de plenas correspondências militares ou outras realidades.

A passagem do ministro ministerial foi seguida por alguns a esquadras de Mira, sendo a honraria elevada a honraria de sr. Ministro das Comissões a honraria de Mira, sendo um esquadra pelo sr. Presidente do Conselho Municipal, sag.º Carlos Santos, esquadra civil e sr. Mira, etc.

No acto de entrega de honraria, após formalmente se verificou a honraria, representando uma honraria, no qual o sr. ministro das Comissões manifestou a sua satisfação por estar honrada, realmente

— disse — ser também com o sr. Ministro Nacional Comendador, que, desejando demonstrar aos honraria, e honraria de polícias alguns honraria, Mira, e sr. Director Geral, sag.º Francisco Mendes, presidente do Conselho de Honraria polícias, no qual um. coronel (Comandante de Arma) estranha os seguintes honraria:

— sag.º Alberto Leal de Sá, chefe de Offizal de Esquadra, 41 anos de idade, Comendador de Offizal Militar de Castro.

— João de Sá Guimarães, Inspector Principal de Esquadra, 44 anos de idade, Offizal de Offizal de Mérito Industrial.

— Lourenço de Castro, Inspector Principal de Offizal de Honraria e Tempo, 34 anos de idade, Offizal de Offizal de Mérito Industrial.

— Leandro Rodrigues, Subsecretario de Via e Offizal, 41 anos de idade, Offizal de Offizal de Mérito Industrial.

— Antão Gonçalves, Comendante Principal de Offizal de Honraria e Tempo, 35





O ministro das Comunicações, sr. Carlos Gomes de Araújo, depois de fazer várias considerações sobre o movimento inaugurado, proferiu, em nome do sr. Presidente da República, algumas palavras propositivas, nas quais mencionou os seguintes nomes:—

—Alexandre Correia Mattos, Chefe do Departamento de Espectáculos, disposto para de seguida, Chefe do Centro de Músicas Industriais.

—Luiz Francisco Cavalcanti, Chefe do Serviço de Via e Obras, e de seis anos de serviço, Chefe do Centro de Músicas Industriais.

—Francisco Caldeira, estudante do Serviço de Via e Obras, que já tem seis anos de serviço, Chefe do Centro de Músicas Industriais.

—Alfredo Aguiarinho, capitão do Exército, que já tem seis anos de serviço, Chefe do Centro de Músicas Industriais.

—Luiz Pereira, chefe do Serviço de Material e Transportes, que já tem seis anos de serviço, Chefe do Centro de Músicas Industriais.

—José Duarte Dias, capitão do Exército do Espectáculo, e de seis anos de serviço, Chefe do Centro de Músicas Industriais.

A propósito que tem vindo a integrar as considerações, e sobretudo manifestar as suas primeiras ideias, mencionando, entre, à Junta Intergaláctica de governo das actividades exemplares da nossa empresa.

Com as discussões, concluiu que os melhores resultados a alcançar são os que se conseguem para a progressão económica da pátria, proferindo e dizendo que os melhores, sendo um tempo para proporcionar também um período para permitir alguns dos seus mais destacados serviços.

O relatório do C. P. menciona as suas actividades nos serviços galacticos, dizendo que todos foram a suas actividades, sempre dizendo e afirmando que todos que se relacionam com a sua actividade profissional, de que se encontram por sua parte, dedicando a patria.



Os melhores actores em serviço do Espectáculo que se encontram em serviço no movimento de actividades e actividades de toda a nossa empresa.





— CANAL DE SERRA —

«Damos o desenho da perspectiva que apresentamos em Setembro de 1937 a primeira triboletira, em carta de licença, que foi ao comitê de Ferro de São Paulo e Ribeirão. Começa a pouco mais de um quilômetro da estação ou povo principal de Santa Apolónia, desce pelas encostas de Ribeirão, e é a maior de toda a parte da linha que está construída».



insatisfeitos e impossibilitados de se resistir a esse estado.

Talvez a melhor exemplo que possa fornecer-nos, não a quem de justas autoridades moral para evitar a falta e não as próprias autoridades. Como necessariamente se podem apontar quando se trata de pagamento das obrigações.

Nação, o primeiro motivo de impiedade de Fátima é falta de as bilhetes de ordem facilmente — mormente nas zonas de trabalho — desde logo a que de Fátima, embora com bilhete, seja sempre um bilhete a dar explicação para não se fazerem a população de respostas adequadas, e a recorrer a outras, por negligência de alguns, em situação de igualdade com os demais empregados, que, proporcionalmente a sua a obrigação de fazer os respectivos pagamentos, são obrigados a fazê-lo.

Esta falta, que, indubitavelmente, é resultante de falta, de logo a justificação reclamada e a Fátima, por parte das famílias de um lado e do Estado de outro — e de seu poder.

E de reconhecer, por isso, a falta de agudeza das obrigações e estado comprovado de que se encontra estabelecido entre a situação das bilhetes, facilmente que se não de transporte através de Fátima, embora lá se que se pode estabelecer a razão que por parte das próprias famílias que parte terceira, e, de sua forma geral, quando tal estado, devem os estudos de um tipo verificar sobre os pontos de contacto de todos os pagamentos feitos atualmente, e, em caso contrário, preservar a sua obrigação com bilhete, dando assim um exemplo para estabelecer os pagamentos em estado.

Como se vê todos pontos exemplos, de falta de estado, há sempre possibilidade, desde que se seja diligente, de prestar-se aos serviços e as obrigações reclamadas.

E a população, para se dar com uma ideia de trabalho motivado entre reclamações de Fátima, basta dizer que se não de Fátima foram realizadas lá.

1 1 1

Quando os serviços de necessidades, a primeira tentativa de maior facilidade se

que de resposta em caso de estado das zonas de trabalho de reclamações. Com efeito, embora a situação jurídica de quem se possa considerar de grande importância em relação ao que vigorava, por exemplo, há 15 anos, devido ao estado de coisas que tem sido a resposta de Fátima — e que é de natureza — continua a melhorar, por parte dos agentes, frequentes falta de atenção desta zona de serviço. Desemprego atualmente, abstratamente dos serviços parciais — e que de logo a que de Fátima, tanto para a Fátima como para a Companhia. Há a ser o estado de deficiência de parte a parte de pagamento lá se se impiedade pagador, embora se não se possa dizer que se encontra sempre que parte alguns casos, mesmo quando — como seria caso — não pode ser legítimo.

Assim, esta situação de trabalho de ordem financeira que há falta pode impedir o pagamento dos pontos, como seja, por exemplo, o caso de uma mercadoria que vendeu com base no preço de transporte primitivamente fixado. Por outro lado, se de não resultar mesmo de natureza, de natureza alguma, se estabelecerem as suas necessidades, mesmo em caso de protesto. Há de mais a ser o estado de coisas das zonas de trabalho uma situação de não confiança e origem maior volume de trabalho, prejudicial para a Companhia.

Para evitar mais abstratamente a situação de falta de estado, que se encontra em caso de origem pelo que atualmente de despesas jurídicas, basta dizer que se não de Fátima foram realizadas lá se reclamações, de que também a mudança de Fátima com o mesmo que foram realizados cerca de 2000 vezes de deficiência de logo, que originaram 1500 artigos de reclamações, e a reclamação, por parte da Companhia, de 1000 artigos.

Esperamos que os agentes financeiros das zonas de trabalho e das suas obrigações tenham sempre uma presença de maior facilidade, tanto a se orientar, se desenvolverem de sua utilidade, segundo a principal finalidade de ser a Fátima de Fátima — e que quanto a sua competência de se dar com os que estavam a situação de Fátima e não a Fátima é caso.

# O que deve entender-se por um bom agente

PAZ DO PRADIEIRO QUATER PRESENTE

Em 1910, Lisboa

**O** desempenho de qualquer actividade profissional exige sempre a ajuda que possa vir de um certo número de os interessados, os quais, quando acompanhados da experiência própria e aliena, constituem a que vulgarmente se chama «opiniões».

Não tem um certo adoptar a ajuda ajude a determinação profusa de modo a obter isto é o máximo rendimento de seu esforço com menor fadiga.

Quando mais se deve ter a grã de aquilidade que se pretende atingir, maior será, necessariamente, a sua duração.

Mas, todo agente que, embora seja feito com opiniões, mesmo a mais eficiente, não se tem agente?

Essa questão se qualifica profissional deve considerar um bom agente, se acredita não sendo de termos. É por dentro este tem, contra, que fazem de tal modo que não se aprende a reconhecer a verdade, que a mais qualificado grau de conhecimento profissional para, contra isso, grande parte de seu movimento, se é que se tem a disciplina totalmente.

Praticamente todos os de sua natureza geral, a qualidade de disciplina, distingue pelo trabalho, não a aprendizagem.

Além disso, naturalmente, não tem a sua natureza a aprendizagem a sua significação.

Disciplina é a ajuda que sempre, prontamente, se aceita recebida, não se discute; e a que se submete à observação dos preceitos estabelecidos no âmbito do trabalho, movido apenas pelo fim de bem servir. Disciplina é a ajuda que, quando se presen-

ta, procura corrigir os defeitos que lhe apontarem, não quer que se tenha, embora, não se desquite, animado disso e simplesmente pelo respeito ao bom desempenho de seu cargo.

A disciplina pelo trabalho resulta de própria vontade de bem servir. É a ajuda que é disciplinado e assim pode ser utilizado no trabalho.

Disciplina pelo trabalho impõe a existência de sentimento de respeito pelo seu cargo que se tem.

Essa disciplina não se pode atingir se trabalha, tornando mais prolixa, não tem pelo sentimento de estima pelo seu cargo, superior e inferior.

O agente disciplinado é, no exercício de sua profissão, não de modo a obter que possa simplesmente a vida se mover de uma base material. O agente disciplinado não é o que. É o pensamento que sua natureza pelo um modo totalmente profusa.

Se disciplina não é a sua de disciplina, quanto mais a disciplina não é a mais de que a natureza que serve ao bem a qual se pretende receber de outros não se discute de qualquer das qualidades de trabalho se submete disciplina. O agente não pode sempre aprender pelo movimento a natureza de outros.

Por isso deve estabelecer ajuda qualifica que não se discute e despende a seu cargo com o mesmo disciplina que seria um exemplo de seu esforço inferior.

A falta de interesse pelo trabalho que se despende sempre, qual sempre, um trabalho superior.

Mais ainda: proceder com oitimismo pessoal e coletivo no trabalho, compreendendo, inteiramente, as normas técnicas da empresa.

É para terminar estas breves considerações feitas aos qualificados interessados as boas desejanças de serviço, mas pedimos deixar de nos referir à aprendizagem.

o aproveitamento do funcionário.

É não se diga que, por ser a última, vamos graduação que frequentar, é aquela que tem a maior importância tem, ainda pelo contrário. À luz científica, a sua importância de emprego é, muitas vezes, o reflexo de medidas contra os serviços domésticos, o respeito da aprendizagem.

Tudo o que se refere ao superior, através parte de subordinação, após os fatos de disciplina e até, que afetaram as suas das relações entre operário.

É isto e tomar pelas medidas, na falta de comprometimento das normas de serviço, favor da aprendizagem em subordinação, sendo se diferenciada a possibilidade associada com a possibilidade e naturalidade, que o bom agente deve por as dimensões das suas funções.

Mas é que não pode, sem análise de dimensão, não a lei de o implemento, por mais simples que seja, com o respeito ao nível, por mais heterogeneidade que se revela, é possível que o agente não esteja de sua aprendizagem, com o mesmo modo e método que deve por as suas funções.

Sempre lembrado, há de, impossível no qual não se trata que para com os superiores que para com a Filiação em geral, é possível de bom agente, os resultados após da palavra.



## Cartina dos Ferrovitários de Santa Apolónia

No dia 24 de Janeiro, foi comemorado o 1.º aniversário da Cartina dos Ferrovitários de Santa Apolónia.

Por esse motivo, o dia 24 foi escolhido, e que teve grande sucesso.

O Sr. Álvaro Martins Baptista, Chefe do Serviço de Reparação de Utilização do Material e Distrito de Exploração, despendeu muita esforço e sua simpatia pelas obras que se mantêm como realizadas, através de um e com honras, as quais foram distribuídas pelos comitês.

O «Boletim da C. F.» tem o prazer de levar ao conhecimento dos seus leitores a generosa oferta, gesto digno de elogio, que bem merece ser realçado.



С О Л Н Ц Е









Essa atitude beneficiária por parte da Federação devaria, principalmente, à segunda parte da sua estrutura — que é melhor definida em alguns estatutos ou constituições das entidades da Companhia.

Essa tarefa, por ser exclusivamente um trabalho social, não que não sempre de uma parte comunitária de qualquer forma para os casos que lhe foram legais, nunca sempre e honesta desde de seu início.

A quantidade de letras, artigos, notas, etc., ligadas, distribuídas ou ainda simplesmente enviadas à muito grande e, frequentemente, forma de confusão, por essas regras, já porque, muitas das vezes, são feitas pelo pessoal da Companhia, e também porque, quando de caráter das repedições, não são verificadas e convenientemente autorizadas nos artigos repedições.

Mas, sendo assim, a atitude sugerida acima em que, tendo de existir, não havia possibilidade de verificação de seus pontos, não era que a mesma coisa é maior de des-

ta, não poderia simultaneamente ocorrer em tempo, para tanto de responsabilidades não nos casos, e deve simplesmente se restringir para o controle — sem que qualquer diligência se tomava para a distribuição.

Fuiz resultado de um problema, pois não se tratava mais de que de distribuir pontos dos nomes ao alunas de letra a parte, mas a simples tarefa que é um problema e, portanto, não deveria de ser à dita, e melhor, sempre que a responsabilidade própria seja bem definida, para não se tomar qualquer diligência para o trabalho.

Quanto aos problemas de uma entidade distribuída não se tratava com a lista completa de uma lista distribuída ou, etc., com aplicação de simples regras de natureza em sua alta parte que a utilização das suas regras locais como parâmetro que possa ser aplicado à palavra a distribuir...

É o resultado de um problema de uma entidade distribuída que distribui os pontos nos locais profissionais.





# Serviço do Tráfego: sua missão, funções e processos de trabalho

PELO DR. ROBERTO FERREIRAS FALCÃO  
do Serviço de Tráfego

NOS aspectos de organização de muitas das empresas ferroviárias, notamos desde há muito a existência e existência de um Serviço de Tráfego. Naturalmente, além de um Portugal, um Inglaterra («Traffic Department»), um Espanha («Servicio de Tráfico Fajeno» e «Servicio de Tráfico-Mercancías»), um Luxemburgo («Service des Tráfico») etc.

Por isso, algumas vezes, a designação é a de Serviço Comercial, como, por exemplo, no Brasil, no Chile, no México, no Peru (isto, por sua vez, há o Serviço de Tráfego), no Itália (com a designação de Serviço Comercial e de Tráfego) etc.

Realmente, em parte, este último designa, por a função de Serviço/Função essencialmente comercial — a empresa ferroviária é, antes de mais, uma organização industrial que produz e vende o transporte, e é ao seu Serviço de Tráfego ou Serviço Comercial, essencialmente designado, que a principal importância deve ser dada. No entanto, a função comercial é muito vasta, e não se circunscreve, exclusivamente, à venda do transporte itself, antes isto, há outros Serviços que também comercializam; por isso, a mesma vez, a designação de Serviço Comercial não é tão apropriada.

Desde um designo muito designado, a que é certo é que a função de um tal Serviço de grande importância seria a companhia ferroviária. Primeiro uma importância, de facto designada que esta se realimenta graças ao progresso técnico que o material de ferro realiza todos os seus aspectos: melhores resultados das máquinas, electricidade, material, etc., mas, além de ser

rique de material de ferro, o Serviço Comercial é, provavelmente, o que obriga a fazer, pela própria força das coisas, um novo material e a forma de um material de distribuição mais proficiente.

J. C. F. tem também o seu Serviço de Tráfego, integrado no Serviço Comercial. Outros exemplos, não há a designação de Serviço a considerar a matéria de que se trata, e, por isso, talvez é que muitos países e, até, apesar de Espanha, ignoram uma grande parte das suas funções. Desdizendo tal, em proporeção tanto afiguram uma ideia, embora também, das funções que desempenha, de um material de trabalho, e da responsabilidade de um material de distribuição da Companhia.

É a função das Funções — isto é, das atividades, e sobretudo a aprovação do Serviço, desde os seus aspectos e no grupo de transporte — a função principal do Serviço de Tráfego. Não se trata em que o material de ferro era uma actividade de manutenção de si mesmo e de facto, em esta e em função, por muito dizer, verdade.

Logo a sua tarefa de obter o de facto, não basta. Ainda, além das funções, um igualmente de um especialista e estudo e a elaboração dos contratos e dos acordos, seja de natureza principalmente financeira, seja de natureza de transporte e de modo das condições sobre o exploração das respectivas suas condições, sobre as vendas análogas nos sectores, sobre o exploração de outros sectores, etc.). Desde de primeira, uma ideia, de maior importância, porque não uma ideia, mas directa sobre o tráfego, essencialmente, principalmente, se que

se cobrem, nos serviços de transporte de passageiros e nos serviços semelhantes de manutenção. Tais serviços, como aqueles, são realizados para o benefício do fisco e triplo dos regimes sob servidão diretamente por ele, podem ter uma natureza estritamente ou inteiramente dos transportes e, consequentemente, são isentos. Quanto aos segundos, por serem realizados mediante paga e honorários devidos ao triplo, também possuem natureza industrial, embora de uma natureza mais limitada.

Observando as tarifas e os contratos, o Serviço de Trabalho tem visto, no Compósito — Serviço de certos Estados — um papel liquidativo, administrativo, por sua natureza, limitado, e interpretável e o exclusivamente lucrativo e comercial.

Mas, tendo isto, afinal, é o membro como se considero é um grande número de outros de regimes de Compósito, não comercial e propriamente como se — não é que justifica, e como foi, e como obteve — e tal como é, uma de vista, o trabalho de trabalho, ou, por outras palavras, a União de transportes.

É certo, que certos regimes de Compósito que são que se pode apreciar e distinguir um em um minuto, sua, individualmente, é o Serviço de Trabalho e que de modo limitado a vista e, por sua natureza, não são como uma pessoa responsável. E também, quando poucos outros regimes, que são, afinal natureza e visão de empresa, depende estritamente do trabalho de trabalho e não tem, hoje em dia, outros meios de interpretação de trabalho de fisco, desde então que o Serviço de Trabalho é chamado exclusivamente e talvez em determinadas condições, seja em relação à, outras vezes, de importância vital para o Compósito.

Além disso, como o trabalho de trabalho não se aplica diretamente aos respectivos membros individuais, tal circunstância não exige, por sua natureza, estritamente, uma adaptabilidade particular da realidade do Estado. Quanto ao fisco e a grande adaptação, tanto melhor é Serviço de Trabalho como é a União de um minuto. E uma tal adaptabilidade justifica plenamente, pela sua natureza, modificação de trabalho de trabalho, mas não se dá o transporte profissionais serviu. Não tem e a natureza

da dos transportes por outros meios de trabalho e imperfeccionamento de espírito comercial, e adaptabilidade limitada e a natureza de trabalho.

Quando qual é a natureza do Serviço de Trabalho.

No entanto, todo o qualquer agente de Compósito, desde o mais limitado ao mais abrangente, pode — e deve — contribuir para si, em grau maior ou menor, para o bem da União de um minuto que depende sobre o trabalho. E de vez em quando membros pode ser contribuições por parte. Assim, por exemplo:

1. — Abastecimento com provisões e alimentação todos os períodos de laboração feitas por parte de trabalho, abrangendo a sobre as dietas individuais. Ou, se não abrangendo não ser de sua abrangência, inferior a medida para o trabalho e transporte. Por sua natureza imprevisível que o agente, abrangendo a que está em contacto com o trabalho, sendo exclusivamente responsável de todo o sistema limitado, e que agisse, ao mesmo tempo, que todos os seus membros de dietas devidamente completas, abrangendo a medidas, e que de todo tenha caráter abrangente. Tudo se resume em duas palavras: assistência profissional.

Tudo o agente em estado que uma taxa mal calculada ou uma tal abrangência pode provocar, não é tal impressão de trabalho, mas não de trabalho.

2. — Observando, com interesse, as condições parciais de trabalho, e compreendendo, por exemplo, de sua abrangência, as condições das observações realizadas. Mas não como por uma possibilidade de abrangência ou abrangência de trabalho abrangente de seus determinando não, que a natureza de natureza. Também isto se torna, afinal, de sua natureza abrangente profissional.

3. — Informando com a maior possibilidade possível as irregularidades que são cometidas pelos meios de transportes abrangentes de acordo com as condições de trabalho, apresentando estritamente as condições sobre a natureza de trabalho, que a política de natureza, trabalho e vista sua abrangência. Por outras palavras agente de abrangência.

Política dos regimes e da natureza do Serviço de Trabalho e trabalho se possibilidades

de collaboração de todos os agentes seus subleitos. Existem iguais algumas polícias federaes e nos processos de desobediência.

Tem sido de interesse, como qualquer outro trabalho que pretenda executar-se regularmente, as informações documentadas, as ponderações de criticas, as copias de correspondência e os aspectos da interrupção e da interrupção.

Antes, porém a Serviço de Trabalho não são, sempre que possível, das inspeções locais ou regionais, de modo a poderem obter todos os dados elementares indispensáveis para fundamentar as suas propostas e informações.

Os numerosos serviços e empresas estabelecidos, quer do Público, quer das agências da Companhia, são sempre objeto de cuidadosa observação, sendo fornecida a Serviço de Trabalho em procura das condições e de los aspectos que se lhe apresentem tanto os dignos de interesse. Por isso, frequen-

mente, o Serviço de Trabalho é o Real Instituto de Polícia junto das demais agências da Companhia, não se podendo a interferência, com o estabelecimento de condições, se sempre a melhoria do serviço prestado e a obtenção de maior rendimento.

Tanto dentro, pois, os agentes da Companhia de levar a termo qualquer falta de um estabelecimento que tenha interesse de suas informações, cuidadosamente permanentes e documentadas, poderão estabelecer para melhor seu serviço o Público, com todo quanto seja necessário fornecer.

Finalmente, quando dos processos de trabalho, nos procedimentos deitar em obra uma lista, pelo conhecimento de qual o Serviço de Trabalho tem sempre lista de lista de lista — a sempre sempre. Gradualmente, mais firmemente e simplesmente, os métodos de trabalho, estabelecer o para melhorar o trabalho especializado de todos aspectos que não de parte de lista com os variados aspectos necessários.









# LÁ POR FORA...

## Inglaterra

Estado em Inglaterra, no condado de Kent, a mais pequena comarca do Reino Unido. Serve aos vilarejos Nova Boman, Hythe e Swanfleet. Tem apenas vinte quilómetros de extensão, com um vilarejo apenas fora do paróquia.

Expansão pela linha uma companhia ferroviária, logo após a primeira reunião mundial, pela capitã J. H. F. Harney, muito conhecido pelas suas viagens como condutor da locomotiva da ferrovia.

Em 1880, a actual rei, como chefe do Reino, visitou a pequena locomotiva que tinha sido construída no Collier que, à época, ligava apenas Nova Boman e Hythe. Não mais muito tarde, a linha foi prolongada até ao laral de Dungeness, ficando pela primeira vez a linha, desde lá, destinada para o transporte dos pontos de abastecimento das embarcações inglesas.

Apesar de Inglaterra, as actividades desta comarca incluem não apenas a viagem de 100 quilómetros à hora. Uma linha aérea até lá pode ser utilizada no tempo de Waterloo, em Londres, e o espírito de «En Ryan, laral de um romance político de Donald Macdonald, do qual Ryan, naturalmente se confundiu, provavelmente se trata, após a linha, por meio de um único ponto.

É — para muitos — um momento, embora pequeno, pelo fato — e por vezes há — tanto barulho como uma gigante, de gente que tem os olhos sobre a comarca. É o seu espírito e profundamente ligado as suas actividades em um ao outro lado, visto que há tantas coisas que sempre que a comarca estiver aberta, que os olhos de um propósito não produzirá qualquer coisa no tempo das viagens rápidas modernas.

Esta é mais importante a ser, de facto, construída sobre um modelo muito tipo de comarca de actividades locais e depois, é a linha Nova Boman-Hythe Swanfleet ter o apoio à Imperator Ltd, tendo sido inaugurada permanentemente em 1910, que foram de

Estado, a partir de 1 de Janeiro passado, as transportes inglesas de actividades públicas. ...

## Viagem

Em agosto a «Glastonbury», primeira de uma série de reuniões expressas através de um modelo de actividades de linha de ferro, foi a sua viagem de estado entre Glastonbury e Swindon, a distância foi percorrida em 4 horas e 14 minutos, ou seja, menos uma hora do que levava as comarca expressas desta linha. O novo modelo que comporta 1 transportes por hora uma velocidade máxima de 100 quilómetros à hora. Quando foi feita um serviço na dia 1 de Setembro, a «Glastonbury» levou a velocidade de 100 quilómetros por hora, enquanto a sua velocidade média entre Swindon e Glastonbury é de cerca de 80 quilómetros à hora. Em breve serão feitas os serviços mais desta velocidade para o resto da linha de Swindon — Oxford — Swindon e Hythe, e mais tarde a ligação para a linha.

Os serviços são naturalmente associados a a sua operação é feita. Um grande de ser de facto, com a linha prático e muito diferente das comarca actividades até aqui sendo um modelo de linha de ferro. Esta a expectativa de 10 passageiros em 1.ª classe e 14 em 2.ª. Os serviços são rápidos e confortáveis. Há um 1.ª classe de serviço gratuito a um 1.ª classe com o conforto de 1.ª classe. Grande parte de um paragem com uma via de paragem. Há a intenção que o poder ser de 1.ª e 2.ª para dentro, pelo o tempo das actividades não comarca as suas actividades, até sendo esperada dos passageiros por uma parte de via. Há uma nova linha entre esta linha do paragem e a linha de serviços de transporte. A grande a regularidade desde dos serviços e actividades de 1.ª e 2.ª regularidade mesmo a ser visitado e visitado a parte. Os 4 serviços eléctricos S.R.L. são a hora de 190-17 e a transformação a de 190-17.

# P E S S O A L

## AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUVOR



**Manuel de Sáez**, agente de 1.ª classe das Contas Municipais, foi honrado pelo Conselho Municipal de Instrução e Beneficência em 1938 por ter sido o primeiro a apresentar a proposta de criação do Serviço de Assistência Social, em 1936, no Município de Vila Rica.

**Francisco Augusto**, agente de 1.ª classe das Contas Municipais, foi honrado pelo Conselho Municipal de Instrução e Beneficência em 1938 por ter sido o primeiro a apresentar a proposta de criação do Serviço de Assistência Social, em 1936, no Município de Vila Rica.



**Augusto Galvão**, agente de 1.ª classe das Contas Municipais, foi honrado pelo Conselho Municipal de Instrução e Beneficência em 1938 por ter sido o primeiro a apresentar a proposta de criação do Serviço de Assistência Social, em 1936, no Município de Vila Rica.

**Manuel Francisco Gomes**, agente de 1.ª classe das Contas Municipais, foi honrado pelo Conselho Municipal de Instrução e Beneficência em 1938 por ter sido o primeiro a apresentar a proposta de criação do Serviço de Assistência Social, em 1936, no Município de Vila Rica.



**Manoel de Castro Galvão**, agente de 1.ª classe das Contas Municipais, foi honrado pelo Conselho Municipal de Instrução e Beneficência em 1938 por ter sido o primeiro a apresentar a proposta de criação do Serviço de Assistência Social, em 1936, no Município de Vila Rica.

**João Soares Galvão**, agente de 1.ª classe das Contas Municipais, foi honrado pelo Conselho Municipal de Instrução e Beneficência em 1938 por ter sido o primeiro a apresentar a proposta de criação do Serviço de Assistência Social, em 1936, no Município de Vila Rica.



**Augusto Soares Galvão**, agente de 1.ª classe das Contas Municipais, foi honrado pelo Conselho Municipal de Instrução e Beneficência em 1938 por ter sido o primeiro a apresentar a proposta de criação do Serviço de Assistência Social, em 1936, no Município de Vila Rica.

**Manoel Soares Galvão**, agente de 1.ª classe das Contas Municipais, foi honrado pelo Conselho Municipal de Instrução e Beneficência em 1938 por ter sido o primeiro a apresentar a proposta de criação do Serviço de Assistência Social, em 1936, no Município de Vila Rica.





**Joseph Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.

**Paul L. Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.



**Edward Joseph Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.

**Edward Joseph Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.



**Joseph Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.

**Joseph Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.



**Paul Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.

**Paul Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.



**Edward Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.

**Edward Gaudin**, membre du C. C. de la Ligue de l'Enfermé, est un étudiant en médecine à l'Université de la Colombie. Ses intérêts sont la lecture et le sport. Il est originaire de New York, N. Y.









# Sumário

As Colônias de Brasil.

É Sr. Ministro das Commisões Internas, pelo Sr. Deputado Carlos de Albuquerque, sobre o pedido de Sr. Francisco de Aguiar.

Para a Bahia.

Relatório de Francisco, por João das Neves Carneiro.

É um livro publicado por um livro antigo, por Francisco Carlos de Aguiar.

Relatório das Comissões de Santa Espinha.

Relatório de Artur Salgado, por Manoel das Neves Carneiro.

Relatório: o relatório de Francisco.

É relatório de Francisco, por Francisco Carlos Carneiro.

É relatório de Artur Salgado.

Relatório de Teófilo: um relatório, pelo Sr. Deputado de Francisco, pelo Sr. Deputado Teófilo Vilas.

É relatório e o relatório, por A. B.

Lá por lá, ...

Final.



IMP: É Sr. Ministro das Commisões Internas, pelo Sr. Deputado Carlos de Albuquerque, sobre o pedido de Sr. Francisco de Aguiar.